NOVA IMS – Universidade Nova de Lisboa Computação em Estatística e Gestão de Informação – $2^{\rm o}$ Semestre 2014/15

Exercícios 1

1 Expressões

Uma expressão em \mathbf{R} corresponde a uma sequência de operações, e que pode incluir chamadas de variáveis e de funções, que poderá ser avaliada, tendo um (e apenas um) retorno.

- 1. Avalie as seguintes expressões:
 - 123 * 321
 - 42 ** 2
 - 42 ^ 2
 - 34 2 * 6
 - 4 + 2 == 42
 - 1 + sum(2, 3)
- 2. Guarde o resultado de uma expressão numa variável.
- 3. Use essa variável numa outra expressão.
- 4. Atribua, à mesma variável, o número 42. O que aconteceu ao resultado da expressão que havia sido lá guardado?

2 Vectores – Parte 1

Vectores constituem uma forma simples, mas poderosa, de armazenar informação em \mathbf{R} , mas apenas de um só tipo. Considere a pauta mostrada na Tabela 1.

Tabela 1: Pauta de CEGI

Nome	Nota
André	10
Carolina	12
João	_
Mariana	15
Pedro	16
Vânia	13
Zé	7

- 1. Guarde a tabela em dois vectores, nomes e notas. Atente à nota em falta. O que acontecerá se colocar todos os dados num só vector?
- 2. Verifique, com um operador lógico, se os dois vectores têm o mesmo tamanho.
- 3. Aceda ao nome e à nota do 5º aluno.

- 4. Corrigiu-se o teste do João, ele teve 8. Atribua-lhe, no vector notas, a sua cotação.
- 5. Calcule a média das notas.
- 6. O docente responsável decidiu atribuir bónus aos alunos. Some uma cotação de bonificação a cada nota.

3 Sequências

Outra forma fácil e útil de criar vectores é através de sequências. Estas podem ser definidas ou até serem aleatórias.

- 1. Crie as seguintes sequências:
 - de 1 a 20
 - de 1 a 20, mas de 2 em 2
 - \bullet 15 elementos de 1 a 20
 - 20 elementos a começar em 1, espaçados por 0,4
 - o número 1 repetido 100 vezes
- 2. Em R, é fácil criar sequências aleatórias, partindo de diferentes distribuições estatísticas. As funções que criam essas sequências têm a forma rfunc, por exemplo, rnorm, runif e rt. Crie as seguintes sequências aleatórias:
 - 10 elementos de uma distribuição normal padrão
 - 10 elementos de uma distribuição normal com média 13 e desvio padrão 2
 - 100 elementos de uma distribuição uniforme entre 1 e 20
 - 5 elementos de uma distribuição t-student com 10 graus de liberdade

4 Vectores – Parte 2

As sequências são uma forma útil de aceder, em simultâneo, a vários elementos de um vector. Tire proveito da indexação **com** vectores para responder às seguintes questões.

- 1. Obtenha as notas dos primeiros 3 alunos.
- 2. Liste os nomes de todos os alunos excepto dos últimos 3.
- 3. Quais são os alunos que tiveram positiva?
- 4. Que notas houve entre 10 e 13?
- 5. Descubra se há alunos muito diferentes, e quais os seus nomes, verificando se houve notas menores que 8 e maiores que 15.
- 6. Devolva as notas de 5 alunos escolhidos aleatoriamente.

5 Matrizes

Uma matriz, em R, é a extensão de um vector para duas dimensões.

- 1. Crie um novo vector, idades, com as idades dos alunos.
- 2. Construa uma matriz, pauta, a partir dos vectores notas e idades.
- 3. Use o vector nomes para atribuir etiquetas às linhas da matriz pauta.
- 4. Troque as linhas pelas colunas dessa matriz.